

O Que Eles Acham das Cheinhas? O discurso sobre o corpo gordo no jornal

A Folha de São Paulo nos anos 90.

Autor: Janaína dos Santos Maia (Mestranda-UFCG)

Co-autor: Paulo Souto Maior Júnior (Mestrando-UFPE)

O artigo proposto foi idealizado com o objetivo de se escrever uma nova página sobre a história dos padrões de beleza idealizados para o corpo feminino. Ao analisamos o contexto histórico em que estão inseridas as mulheres no Brasil, vemos que em meados do século XX, em especial a época compreendia entre os anos de 1920 e 1950, houve uma eclosão dos discursos referentes ao corpo feminino esbelto, e sobre o modo como este deveria sempre ostentar uma boa aparência, a qual deveria corresponder aos padrões sociais de cada época. Difundido principalmente nas páginas das revistas, nas telas do cinema e da televisão, pouco a pouco foi se construído uma ênfase em se praticar a ginástica e fazer dietas com o objetivo de manter o corpo “na linha”. Neste período o esforço em manter a silhueta fina passou a ser algo comum entre as mulheres, mesmo que fosse necessário fazer os exercícios em casa em frente ao espelho. O tão “comentado corpinho de violão” de quadris largos e cintura fina passam a estampar as revistas, os concursos de miss Brasil atrai uma série de admiradores e os meios publicitários são categóricos ao afirmar que qualquer mulher poderia alcançar o padrão de beleza desejado sendo disciplinada e esforçada. Com a passagem da década de 1950 para os anos de 60, 70 e 80 esta cultura estética não perdeu o sua importância, e nos dias atuais percebemos que os discursos relacionados ao corpo perfeito, ganha mais força. Neste espaço, o corpo fora do padrão socialmente aceito, passa a ser recriminado e evitado, estar gorda é o sinônimo do fracasso e não conseguir perder aqueles quilos a mais, é o equivalente a uma maldição. A partir desta constatação, nos propomos neste trabalho a analisar como a questão do corpo foi discutida em um dos veículos da maior circulação no país o jornal “A Folha de São Paulo” na década de 1990. Utilizando-se dos conceitos de *Discurso*, e *Poder*, presentes em Michel Foucault, ambicionaremos neste estudo, discutir a respeito de como o corpo gordo é falado através das páginas deste jornal e como a representação deste corpo teve influência sobre os padrões da época pesquisada.

Palavras Chave: Corpo; Gorda; Padrão de Beleza